

A MEDICALIZAÇÃO ESCOLAR – EPIDEMIA DE NOSSO TEMPO: O CONCEITO DE TDAH EM DEBATE

Cláudia Rodrigues de Freitas – UFRGS

Resumo

Este artigo propõe-se a analisar o conceito de Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) como um dos elementos mais frequentes no processo de Medicalização da Vida escolar. É examinado o conceito de TDAH buscando possíveis efeitos nas relações escolares, em especial sobre a aprendizagem. O material para análise foi recolhido e discutido a partir do campo teórico sobre o tema. Os discursos e contradiscursos são definidos tendo como fundamento de argumentação pressupostos foucaultianos e a referência de pesquisadores da área da específica. Apresenta também um estudo de caso em uma escola pública municipal de Porto Alegre, considerada como representativa e propondo assim materialização dos indícios encontrados. Conclui que o argumento do suposto transtorno aparece sem controle e se multiplica na cena escolar sendo possível reconhecer o discurso médico presente nas práticas e nas cenas colhidas. Estas dão pistas das relações escolares estabelecidas com o diagnóstico. Defende-se, assim, um urgente espaço de contra-argumentação sobre o tema estudado através do contraponto ao de desatenção: a atenção. Atenção ao sujeito aluno e professor na possibilidade de escutar as flutuações da atenção.

Palavras-chave: TDAH; Educação Infantil; Educação Especial.